



## INTERPROFISSIONALIDADE EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO (PET/SAÚDE )

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

ERICA DE SOUZA SOARDO; ALESSANDRA DE ANDRADE LOPES; EDWARD GOULART JUNIOR; SERGIO PEREIRA; AMANDA VIANA RIBEIRO; PAULO CEZAR CANDIDO; LUCAS BUENO GIMENEZ; GABRIELLE PIRES DE MORAES

O trabalho em saúde tem sido entendido como, indispensavelmente, colaborativo. Ou seja, estabelecer relações colaborativas de trabalho em equipe com dois ou mais profissionais de formações específicas diferentes. Assim, em 2019, iniciaram-se 120 projetos do PET/Saúde - Interprofissionalidade, por incentivos dos Ministérios da Saúde e da Educação. Nestes, profissionais do SUS, docentes e estudantes de graduação da área da saúde compõem o público-alvo e às atividades são desenvolvidas por meio do conjunto das instituições de ensino superior (IES) e das secretarias municipais de saúde, tendo como objetivo a formação dos participantes quanto às competências colaborativas para o trabalho em saúde, dentro dos três níveis de formação, por meio da metodologia da Educação Interprofissional (EIP). O presente trabalho, portanto, busca apresentar o relato de atividades iniciais desenvolvidas por um grupo participante desta edição do PET/Saúde (Edital 10/2018). O grupo possui 5 estudantes da área da saúde da IES (biologia, psicologia e educação física); 2 docentes dos mesmos cursos e, 4 preceptores (servidores públicos municipais alocados em diferentes áreas de atuação em saúde). O primeiro encontro do grupo destinou-se à integração dos participantes e delineamento inicial das atividades futuras, incluindo objetivos, conteúdos, ações possíveis e estimativas de tempo, considerando a realidade do município. A sistemática escolhida fora a realização de reuniões gerais quinzenais para estudo do conceito de saúde (histórico e diferenciações científicas); leituras compartilhadas de textos sobre interprofissionalidade e EIP; estudos de caso; participação em eventos científicos da área e visitas guiadas aos serviços de saúde do município. Até o momento de escrita deste trabalho, foram realizadas mais 7 reuniões de estudo e uma visita a um dos locais de atuação da preceptoria. Sendo que, já fora possível a identificação de necessidades de aprendizagem interprofissional, tais como: a problemática epidêmica da dengue; as dificuldades de conciliação entre promoção de saúde e a assistência social na comunidade; matriciamento do trabalho em saúde do trabalhador. A partir dessas atividades iniciais, identificou-se que o grupo ainda precisa de uma maior imersão nos campos de atuação dos preceptores, com vistas a delinear ações dentro das temáticas e necessidades já levantadas, apresentadas acima; para isso, os participantes dividiram-se em 4 subgrupos visando otimizar este trabalho, sendo que, periodicamente todos se reunirão para compartilhamento das atividades e alinhamento de ações e tarefas. Desta forma, conclui-se que programas como estes do PET/Saúde- Interprofissionalidade constituem-se como ponto nevrálgico à formação e atuação em saúde dentro das políticas do SUS, uma vez que comporta os principais níveis de formação, o que se apresenta como essencial na efetivação de um processo de mudança da história do trabalho em saúde, o que poderá garantir à população serviços públicos em saúde de melhor qualidade.